



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE: UMA ANÁLISE DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA ANPED (2000-2019)

Michele Freitas da Silva
mcfs1704@gmail.com

Marcia Regina do Nascimento Sambugari
marcia.sambugari@ufms.br

Resumo: o presente texto trata dos resultados da pesquisa que teve como objetivo conhecer o que tem sido investigado sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no trabalho docente, partindo das seguintes questões: de que maneira os professores têm inserido o uso das tecnologias em sua prática pedagógica? Que dificuldades têm apresentado? Numa abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, a produção de dados deu-se por meio do levantamento de publicações sobre TDIC nos Anais eletrônicos das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) no período entre os anos de 2000 e 2019 nos Grupos de Trabalho (GT) 08 (Formação de professores); 10 (Alfabetização, leitura e escrita); 14 (Sociologia da educação) e 16 (Educação e comunicação). Após o levantamento inicial, as produções foram organizadas por temáticas, sendo selecionado para análise o eixo “prática pedagógica”, totalizando oito trabalhos que foram lidos na íntegra. Constatou-se com a análise que os docentes buscam implementar novas tecnologias em suas aulas, porém encontram alguns obstáculos tais como falta de computadores e de estrutura adequada nas salas de tecnologia, bem como ausência de formação inicial e continuada. Indica, portanto, a necessidade de um trabalho coletivo que envolva toda a escola.

Palavras-chave: Educação, Tecnologia, Prática pedagógica.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

1 Introdução

Diante de uma sociedade cada vez mais imersa nas tecnologias, a escola vem sofrendo grandes mudanças, uma vez que muitos alunos têm acesso à tecnologia muito antes de entrar na escola, sendo necessário assumir um papel inovador e transformador no cotidiano das salas de aula. Partirmos do pressuposto de que, ao utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), o professor se apropria de conhecimentos e saberes, deixando a sua prática pedagógica mais inovadora, propiciando, assim, maior interesse e possibilidades de mudanças no processo de ensino e de aprendizagem.

Diante desse novo contexto do uso das TDIC nas escolas, algumas questões emergiram, tais como: de que maneira os professores têm inserido o uso das tecnologias em sua prática pedagógica? Que dificuldades tem apresentado? Em busca de respostas a essas indagações, o estudo aqui apresentado teve como objetivo conhecer o que tem sido investigado sobre as TDIC no trabalho docente. Para tanto, buscamos levantar as publicações dos Anais eletrônicos das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) pela relevância para a área da Educação, configurando-se, portanto, uma pesquisa de cunho bibliográfico.

A seguir apresentamos o estudo desenvolvido, tecendo primeiramente uma breve discussão teórica acerca da importância das tecnologias na prática docente. A segunda parte trata do procedimento metodológico, explicitando como a pesquisa foi direcionada, o percurso da coleta e seleção dos dados. Na terceira e quarta partes, consta o desenvolvimento da pesquisa, com a discussão dos resultados obtidos pelas pesquisas, focalizando a análise dos artigos selecionados dos Anais da ANPED acerca das tecnologias nas práticas docentes. Por fim apresentamos nossas considerações finais.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

2 Referencial teórico

No Brasil, durante alguns anos, os computadores eram de uso exclusivo de órgãos governamentais, instituições de pesquisa e empresas privadas de grande porte, mas, com a evolução da tecnologia, muitas pessoas começaram a ter seu próprio computador, com isso a informática se tornou mais presente no dia a dia das pessoas. Bonamigo (1998) destaca que a introdução da informática na educação deu-se por volta de 1970, tendo as instituições escolares, ao longo dos anos, vivenciado a era da informação, e a escola “[...] como centro de cultura e reflexo da sociedade” (BONAMIGO 1998, p. 2) tem sido igualmente influenciada por essa tecnologia, pois, conforme assinala Moraes (2002, p. 64), “[...] o processo de informatização da sociedade brasileira caminha com rapidez e parece irreversível”.

Dessa maneira, a utilização das tecnologias na prática docente tem se tornado uma realidade nas escolas. Sua utilização como instrumento para a aprendizagem vem aumentando de maneira muito rápida e, por consequência, o processo de escolarização vem sendo pressionado em realizar mudanças estruturais e organizacionais. Configura-se como importante instrumento para o ensino e a aprendizagem, com suas inúmeras possibilidades de uso, possibilitando a ampliação das práticas pedagógicas produzidas pelos professores em sala de aula.

Quando discutimos o uso das TDIC nas escolas, é preciso levar em consideração como vem sendo apropriada, pois, para Kenski (2012), as tecnologias provocam novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo a ser veiculado. As instituições têm vivenciado a era da informação na qual informações, saberes e comportamentos vêm sendo alterados de forma extrema. O autor destaca que:

[...] um saber ampliado e mutante caracteriza o estágio do conhecimento na atualidade. Essas alterações refletem-se sobre as tradicionais formas de pensar e fazer educação. Abrir-se para as novas educações, resultantes de mudanças estruturais nas formas de ensinar e aprender possibilitadas pela atualidade tecnológica, é o desafio a ser assumido por toda a sociedade (KENSKI, 2012, p. 41).



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Moran, Masetto e Behrens (2000) salientam que o computador é um meio de comunicação eficaz ao propiciar mudanças nos modos de ensinar e aprender. Considerada geração Alpha, as crianças atualmente vivem em uma era predominantemente tecnológica e midiática, e a utilização das TDIC em sala tornará mais prazerosas as aulas, bem como constitui-se uma oportunidade significativa para aquelas que não possuem nenhum tipo de acesso a esses recursos. No entanto, faz-se necessário que sejam disponibilizadas ações formativas aos professores para que possam se apropriar das TDIC, pois muitos não têm noção de como utilizá-las em sala de aula.

Ribeiro e Coscarelli (2009) ressaltam que os jogos podem ser considerados como um recurso bastante interessante, pois, além de estimular o interesse e a motivação, apresentam em suas interfaces desafios que levam os estudantes a continuarem brincando e aprendendo. As autoras apontam para a necessidade de “[...] desenvolver jogos que buscam lidar com o processo de aprendizado como um fator de motivação intelectual e cognitiva, ajudando, seus jogadores a desenvolver habilidades de leitura e de escrita” (RIBEIRO; COSCARELLI, 2009, p. 2).

O modelo tradicional de educação centrado no professor como detentor da informação, não se aplica mais na Era Digital, pois é preciso buscar novos recursos ligados à tecnologia que utilizará em seu planejamento, de modo a organizar uma aula mais dinâmica. Esses recursos tecnológicos podem ser considerados um auxílio, no qual o professor buscará enriquecer a sua prática pedagógica, auxiliando na modificação da sua forma de ensinar e aprender.

A utilização das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem pode se tornar eficaz a partir do momento em que as escolas aceitarem a tecnologia como estratégia de ensino. Para Masetto (2000), os professores necessitam incorporar as novas tecnologias em sua prática docente, pois:



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

[...] é importante não nos esquecermos de que a tecnologia possui um valor relativo: ela somente terá importância se for eficiente para tanto. As técnicas não se justificam por si mesmas, mas pelos objetivos que se pretende que elas alcancem que no caso serão de aprendizagem (MASETTO, 2000, p. 144).

Apesar das grandes contribuições que as tecnologias vêm trazendo para o processo de ensino, é preciso destacar que apenas a utilização dos computadores é insuficiente. É necessário ir além, a fim de buscar compreender quais as possibilidades para a constituição do conhecimento.

3 Procedimentos metodológicos

Esse estudo ancora-se numa abordagem qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico pelo caráter “[...] sistemático, analítico e crítico da produção acadêmica sobre determinado tema” (TEIXEIRA, 2006, p. 61). Para tanto, como fonte de levantamento de dados, utilizamos os Anais das Reuniões Nacionais da ANPED disponíveis em seu portal eletrônico (2000 a 2019), a partir do descritor “tecnologia (s)”. Dessa maneira, selecionamos os seguintes Grupos de Trabalho (GT): 08- Formação de professores; 10- Alfabetização, leitura e escrita; 14- Sociologia da educação; e GT16- Educação e comunicação.

Com o levantamento realizado, fizemos uma primeira sistematização que consistiu na tabulação dos dados conforme o número de trabalhos por ano e por GT. Em seguida, a partir da leitura dos resumos, prosseguimos com a organização dos trabalhos por blocos temáticos, a fim de localizarmos aqueles que focalizam as tecnologias nas práticas pedagógicas, objeto desse estudo. Esses trabalhos foram lidos na íntegra e sistematizados num quadro contendo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, GT, objeto de estudo, objetivos, metodologia (tipo de estudo, sujeito/lócus, instrumentos e forma de análise), referencial teórico e principais resultados, focalizando o trabalho docente mediado pelas tecnologias.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**

4 Publicações nos Anais das Reuniões Nacionais da ANPED sobre tecnologias: do levantamento à seleção dos trabalhos analisados

Apresentamos, a seguir, os dados levantados até chegarmos aos trabalhos que selecionamos para análise. Localizamos 82 trabalhos, tendo uma concentração maior no ano de 2005 com um total de 12 trabalhos. Com relação ao GT, verificamos que há maior número de trabalhos no GT 16 (Educação e comunicação), sendo 59 distribuídos entre os anos de 2000 a 2019, conforme podemos verificar nos dados sistematizados na Tabela 01:

Tabela 01: Publicações sobre Tecnologias localizadas nos Anais das Reuniões Nacionais da ANPED (2000-2019)

Ano	Reuniões	GT8	GT10	GT14	GT16	Total
2000	23 ^a	1	2	0	2	5
2001	24 ^a	0	0	0	6	6
2002	25 ^a	0	0	0	2	2
2003	26 ^a	1	0	0	2	3
2004	27 ^a	1	0	0	2	3
2005	28 ^a	2	1	0	9	12
2006	29 ^a	1	0	1	3	5
2007	30 ^a	2	0	0	3	5
2008	31 ^a	0	0	0	4	4
2009	32 ^a	1	0	0	2	3
2010	33 ^a	1	0	1	5	7
2011	34 ^a	0	1	0	2	3
2012	35 ^a	2	1	0	2	5
2013*	36 ^a	0	0	0	3	3
2015	37 ^a	0	0	1	4	5
2017	38 ^a	1	0	0	3	4
2019	39 ^a	2	0	0	5	7
Total		15	5	3	59	82

Fonte: Tabela organizada a partir do levantamento realizado pelas autoras no Portal da ANPED em 2020.

*A partir de 2013, a reunião passou a ser bianual.

Após esse primeiro mapeamento, organizamos os trabalhos em grupos temáticos, a partir de temas similares, os quais classificamos em 26 grupos diferentes, tendo três grupos com mais trabalhos: formação continuada com 13; formação inicial com 12 e prática pedagógica com oito trabalhos, conforme consta a seguir no Quadro 01.



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Quadro 01: Número de trabalhos sobre Tecnologias publicados na Anped por grupos temáticos

Grupos temáticos	Nº
Formação continuada de professores	13
Formação inicial de professores	12
Prática Pedagógica	8
Estudo documental/reflexão teórica	7
Instrumentos pedagógicos (televisão/software/computadores)	6
Revisão bibliográfica	5
Políticas Públicas	4
Acesso às TICs pelos jovens	3
Escrita teclada/Escrita digital - Oralidade e escrita	3
Cotidiano(s) escolar(es)	2
Participação/Percepção de alunos	2
Educação Especial e Inclusão Social	2
Mídia-Educação	2
Usos e consumos culturais	1
Percepção de Professores	1
Mediação familiar e escolar	1
Metodologias de ensino	1
Geração Digital (crianças e jovens)	1
Saúde	1
Educador Anísio Teixeira	1
IDEB	1
Letramento digital	1
Imaginário midiático na infância	1
Formação midiática na escola	1
Socialização escolar	1
Publicidade	1
Total	82

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras em 2020.

Considerando o foco do nosso estudo, selecionamos os oito trabalhos do grupo temático “prática pedagógica”, verificando o ano de publicação, bem como o GT. Dos oito trabalhos, dois são referentes ao ano de 2019; e um de 2013; 2012; 2011, 2010, 2009 e 2006, sendo sete do GT16 (Educação e comunicação) e um do GT10 (Alfabetização, leitura e escrita).



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

5 Resultados e discussões – O que dizem os trabalhos apresentados na ANPED sobre tecnologias na prática pedagógica de professores?

Apresentamos, nesta seção, as nossas discussões referentes aos trabalhos selecionados sobre as práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias, cujos títulos e seus respectivos autores estão especificados no quadro 02, a seguir:

Quadro 02: Trabalhos selecionados para análise sobre as Tecnologias na prática pedagógica

Título	Atores	G T
Tecnologias de informação e comunicação: limites na formação e prática dos professores	Gonçalves; Nunes (2006)	16
Conectados e desconectados: TICS no contexto da prática docente	Velloso (2009)	16
As salas de tecnologias educacionais: modos de "ensinar" e de "aprender" como traduções de cultura escolar	Quiles (2010)	16
Tecnologias e ações de formação na prática docente	Santos (2011)	16
Novas tecnologias digitais da informação e comunicação e o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa	Caiado (2012)	10
Professores usam <i>smartphones</i> : Considerações sobre tecnologias móveis em práticas docentes	Silva; Couto (2013)	16
Dos sujeitos à pesquisa: o olhar sobre o caótico de tecnologias no fazer docente	Echalar; Malaquias; Araújo (2019)	16
Contradição e desenvolvimento: trajetórias de apropriação de tecnologias por uma professora da Educação Básica	Oliveira; Peixoto; Almas (2019)	16

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras em 2020.

O trabalho de Gonçalves e Nunes (2006) aborda a pesquisa que analisou a formação e a prática de professores do Ensino Médio quanto ao desenvolvimento do trabalho com as TIC na escola. Para tanto, investigou professores da maior unidade escolar de ensino médio da região Sertão dos Inhamuns, na cidade de Tauá, Estado do Ceará, tendo como instrumento de pesquisa a observação, busca documental, evidenciando que uma grande parcela dos professores não obteve o conhecimento em relação as TIC em sua formação inicial, os mesmos precisam procurar por uma formação continuada de qualidade. As TIC possibilitam



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

agir e pensar, permite que o sujeito adquira novas experiências. Alguns desses docentes possuem um certo domínio dessas ferramentas tecnológicas, mas esse domínio não garante que conseguirão utilizar essas tecnologias em suas práticas pedagógicas. O docente deve receber uma formação continuada de qualidade e apropriada para se trabalhar pedagogicamente com as TIC.

No texto de Velloso (2009) consta o relato da pesquisa acerca das TIC no contexto da prática de 10 professores de duas escolas do Rio de Janeiro que tiveram trabalhos premiados pelo “Projeto Século XXI”, dispondo de observações registradas no diário de campo e entrevistas como instrumento de pesquisa. O estudo revela que a necessidade de se planejar bem o uso das TIC na escola, uma vez que há crianças que possuem contato desde cedo com as tecnologias, entretanto precisa ser levado em conta que muitos dos alunos só possuem esse contato ao ingressarem nas escolas.

O trabalho de Quiles (2010) trata da pesquisa que analisou como os professores constroem alternativas para implementação do processo de ensino e aprendizagem utilizando o computador como mediador das práticas educacionais nos ambientes informatizados. Trata-se de uma pesquisa que teve como sujeitos professores de tecnologias, professores regentes e gestores de duas Salas de Tecnologias Educacionais (STE) em duas escolas da rede estadual de ensino na cidade de Dourados, MS. Nos resultados é apontado que o uso dos computadores nas escolas possibilita dinâmicas diferenciadas, influencia os processos de ensino e aprendizagem, bem como a cultura escolar, mas para que tudo isso possa acontecer é preciso que as escolas ofereçam suporte tanto tecnológico quanto em formação aos professores. A utilização das TIC proporciona aos alunos maior interesse fazendo com que eles se sintam mais motivados a continuar estudando.

No texto apresentado por Santos (2011) é retratada a pesquisa realizada com a participação de 71 profissionais da educação, nem todos exercendo a função docente, mas também gestores e coordenadores pedagógicos por meio da pesquisa-ação, a qual indicou que usar a tecnologia como ferramenta do trabalho docente precisa se constituir em meta, com



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

vistas à formação crítica do estudante, para que sua atuação aconteça de forma produtiva e significativa, no bojo da diversidade que marca a sociedade. O estudo evidenciou que muitos professores acreditam no potencial que a tecnologia pode ter em suas práticas pedagógicas, mas o despreparo acaba afastando a ideia de implementação das TDIC nas escolas. Professores que buscam ações de formação continuada podem passar a compreender melhor e se apropriarem das tecnologias em suas práticas.

O trabalho de Caiado (2012) aborda o estudo que investigou a prática pedagógica de três professoras de Língua Portuguesa de redes de ensino de escolas diferentes e que utilizavam com frequência as novas TDIC em suas aulas. Esse estudo sinaliza o quanto os professores que buscam utilizar as TDIC em seus projetos enfrentam muitas dificuldades, quais sejam: eles dependem da disponibilidade de horário que muitas vezes não condiz com o horário de suas aulas; os laboratórios de informática não suportam a demanda de alunos, ou estão sempre fechados para manutenção. Diante disso, os professores acabam não conseguindo o resultado esperado na concretização de seus projetos.

O texto de Silva e Couto (2013) aborda a pesquisa realizada com professores do Ensino Fundamental do Núcleo de Tecnologia Educacional de uma rede municipal de educação, trazendo como tema o uso dos *smartphones* pelos docentes, apontando que os dispositivos móveis de comunicação promovem novas maneiras de professores e alunos compartilharem conhecimentos formais e não formais, permitindo o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais dinâmicas e atualizadas. O estudo pautou-se na reflexão sobre as atuais práticas de comunicação e interação desses professores a partir do *smartphone*, discutir as maneiras como esses docentes utilizam o *smartphone* de modo a ampliar as práticas de produção e compartilhamento de informações e conhecimentos na rede e analisar em que medida o uso do *smartphone* promoveu novos hábitos sociais de comunicação para esses professores, impulsionados pela mobilidade.

Esta pesquisa nos traz a visão de que as tecnologias móveis, usadas de forma adequada, propiciam a troca entre professores e alunos, podendo ajudar a melhorar a vida



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

escolar e o processo educativo. A aprendizagem e os conhecimentos formais e informais, acabam sendo socializados, e todos ampliam os saberes. Contudo, existem diversas barreiras que impedem que alguns professores utilizem essas tecnologias em suas práticas pedagógicas, sendo uma delas a limitação financeira, prejudicando a inserção desses professores na cultura digital.

No trabalho de Malaquias e Araújo (2019) consta a pesquisa que buscou compreender como se configura o trabalho docente mediado por tecnologias a partir da visão de três professores efetivos concursados que lecionam entre 40 e 60 horas semanais em escolas públicas. Apoiadas na dimensão ontológica do trabalho a partir do materialismo dialético, as autoras alertam que o uso das tecnologias, conforme análise do depoimento dos professores, vem sendo realizado para obter controle e obediência no trabalho docente. O uso de câmeras em sala, por exemplo, foi considerado como forma de limitar o que se ensina, ao ser acompanhado pela coordenação para cumprir metas curriculares, pois, “[...] a tecnologia enquanto regulamentadora da vida, visa disciplinar o corpo e produz ainda mais a individualização do trabalhador” (ECHALAR; MALAQUIAS; ARAÚJO, 2019, p. 6).

O último trabalho analisado deste bloco temático “prática pedagógica” refere-se a Oliveira, Peixoto e Almas (2019) que abordam a pesquisa referente a uma professora dentre outros três docentes que participaram do estudo, tendo como objetivo compreender o trabalho pedagógico escolar a partir da análise da apropriação das tecnologias pelos professores da Educação Básica pública do estado de Goiás. As autoras chegam à conclusão de que muitos professores têm a percepção de que a tecnologia veio para ajudar, ou facilitar suas aulas, entretanto utilizam apenas para filmar, fotografar, esquecendo-se que podem ser utilizada para proporcionar o enriquecimento dos conteúdos, como também contribuir na pesquisa e leitura dos alunos.

O contato e análise desses trabalhos nos permitiram perceber que cabe aos professores propiciar o desenvolvimento de atividades que provoquem o interesse e participação dos



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

alunos, tendo em vista construir novos conhecimentos que os levem à compreensão do mundo. No entanto, é necessário que haja um trabalho coletivo, envolvendo a gestão da escola. Nessa direção, corroboramos com Almeida (2005), que é preciso ousar, vencer desafios, articular saberes, criando e desatando novos nós conceituais que se inter-relacionam com a integração de diferentes tecnologias, com a linguagem hipermídia, as teorias educacionais, a aprendizagem do aluno, a prática do educador e a construção da mudança em sua prática, na escola e na sociedade.

6 Considerações finais

A realização deste estudo por meio da análise das pesquisas publicadas nos Anais da ANPED nos permitiu verificar que os docentes reconhecem o potencial das TDIC e buscam implementá-las, no entanto, deparam-se com alguns obstáculos tais como: falta de computadores e de estrutura das salas de tecnologia; lacunas tanto na formação inicial quanto na continuada.

A escola, como um todo, precisa reconhecer que a partir do uso adequado das TDIC na prática pedagógica, os docentes podem propiciar aos seus alunos aulas dinâmicas, em que o professor sai do centro do ensino e possibilita ao aluno a construção de saberes.

Com os trabalhos analisados foi possível inferir que o uso adequado das TDIC pode trazer benefícios tanto para os docentes quanto para os alunos. Mas para que isso aconteça é necessário que esses sujeitos tenham a ajuda dos diretores e coordenadores das escolas através da garantia de estruturas e equipamentos adequados. Também faz-se necessário o compromisso em oferecer ações de formação continuada uma vez que a maioria não teve nenhum tipo de conhecimento sobre as tecnologias em sua formação inicial. Nessa perspectiva, ressaltamos que sobre o uso das TDIC nas escolas ainda há um caminho longo a ser percorrido, considerando a necessidade de se trabalhar de forma coletiva na escola, um processo gradual que demanda tempo, mas que é possível.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

7 Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Integração das tecnologias na educação - tecnologia na escola:** criação de redes de conhecimentos Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005.

BONAMIGO, Celisa, Carrara. **As representações presentes nas escolas sobre informática e uma possível mudança de paradigmas.** Campinas, SP: [s.d], 1998.

CAIADO, Roberta Varginha Ramos. Novas tecnologias digitais da informação e comunicação e o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 35., 2012. Rio de Janeiro: ANPED. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2012, p.1-17.

ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; MALAQUIAS Arianny Grasielly Baião; ARAÚJO Cláudia Helena dos Santos. Dos sujeitos à pesquisa: o olhar sobre o caótico de tecnologias no fazer docente. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 39., 2019. Rio de Janeiro: ANPED. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2019, p. 1-8.

GONÇALVES, Marluce Torquato Lima; NUNES, João Batista Carvalho. Tecnologias de informação e comunicação: limites na formação e prática dos professores. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 29., 2006. Caxambu: ANPED. **Anais [...]**. Caxambu, 2006, p.1-18.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 9. ed. São Paulo: Papirus, 2012.

MASETTO, Marcos Tarciso (Org.). Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida (org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000, p. 133-173.

MORAES, R. A. **Informática na Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Natalia Carvalhaes de; PEIXOTO, Joana; ALMAS, Rose Mary. Contradição e desenvolvimento: trajetórias de apropriação de tecnologias por uma professora da Educação Básica. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 39., 2019. Rio de Janeiro: ANPED. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2019, p. 1-6.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**



**INTEGRA
EdD 2020**

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

QUILES, Claudia Natália Saes. As salas de tecnologias educacionais: modos de "ensinar" e de "aprender" como traduções de cultura escolar. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO*, 33., 2010. Caxambu: ANPED. **Anais [...]**. Caxambu, 2010, p. 1-16.

RIBEIRO, Ana Elisa.; COSCARELLI, Carla Viana. **Jogos online para alfabetização: o que a internet oferece hoje**. *In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE HIPERTEXTO*, 3, Belo Horizonte, 2009. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 2009.

SANTOS, Solange Mary Moreira. Tecnologias e ações de formação na prática docente. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO*, 34., 2011. Rio de Janeiro: ANPED. **Anais [...]**. Rio de Janeiro 2011, p. 1-17.

SILVA, Ana Elisa Drummond Celestino; COUTO, Edvaldo Souza. Professores usam smartphones: considerações sobre tecnologias móveis em práticas docentes. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO*, 36., 2013. Rio de Janeiro: ANPED. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2013, p. 1-16.

TEIXEIRA, Célia Regina. O “estado da arte”: concepção de avaliação veiculada a produção acadêmica do Programa de Pós-graduação em educação Currículo (1975-2000). **Cadernos de Pós-graduação- educação**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 59-66, 2006.

TORRES, Vladimir. Planejamento de uma aula com uso de computador como recurso multimídia. **Tecnologia Educacional**. v. 29, n. 150/151, p. 38-41, Rio de Janeiro, jul./dez., 2000.

VELLOSO, Luciana. Conectados e desconectados: TICS no contexto da prática docente. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO*, 32., 2009. Caxambu: ANPED. **Anais [...]**, Caxambu, 2009, p. 1-6.



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

**6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS**